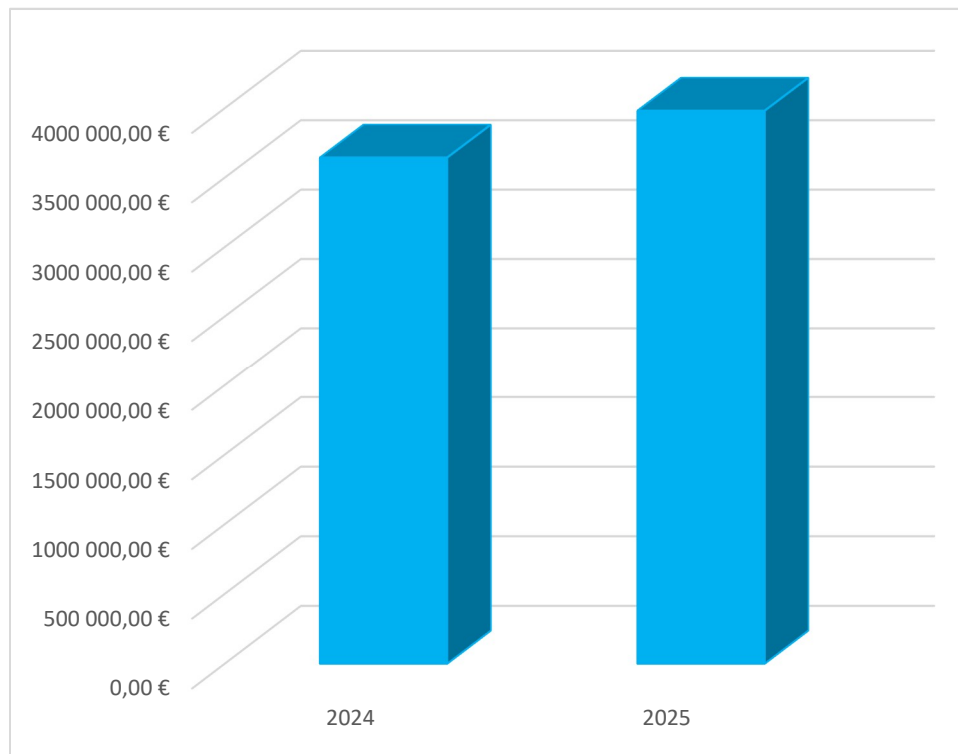




Situação Financeira

janeiro a agosto 2025

1. Evolução da Receita



Até agosto, a receita registou um comportamento positivo, atingindo 3.981.644,28 €, face aos 3.643.794,95 € em 2024, o que corresponde a um crescimento de 9,3%.

No entanto, a cobrança de receitas mantém-se irregular por parte do Município de Lisboa, continuando em falta a liquidação de verbas relativas aos Auxiliares de Ação Educativa e, sobretudo, aos CDC/CIDC.

Com efeito, até 31 de agosto, a Freguesia não tinha recebido qualquer verba de vários CDC, ou registava valores em atraso, nomeadamente no CIC Higiene Urbana e na Piscina — uma situação que se tem vindo a agravar ao longo do presente mandato.

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2025



	2024	2025	Var %
Impostos diretos	16 177,14 €	17 436,73 €	7,79
Taxas, multas e outras penalidades	87 032,27 €	62 238,16 €	-28,49
Rendimentos de propriedade	0,00 €	751,77 €	0,00
Transferências correntes	2 762 318,63 €	2 995 663,96 €	8,45
Venda de bens e serviços correntes	363 897,52 €	409 022,25 €	12,40
Outras receitas correntes	6 244,11 €	4 712,88 €	-24,52
Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00
Saldo da gerência anterior	408 125,28 €	491 818,53 €	20,51
Total	3 643 794,95 €	3 981 644,28 €	9,27

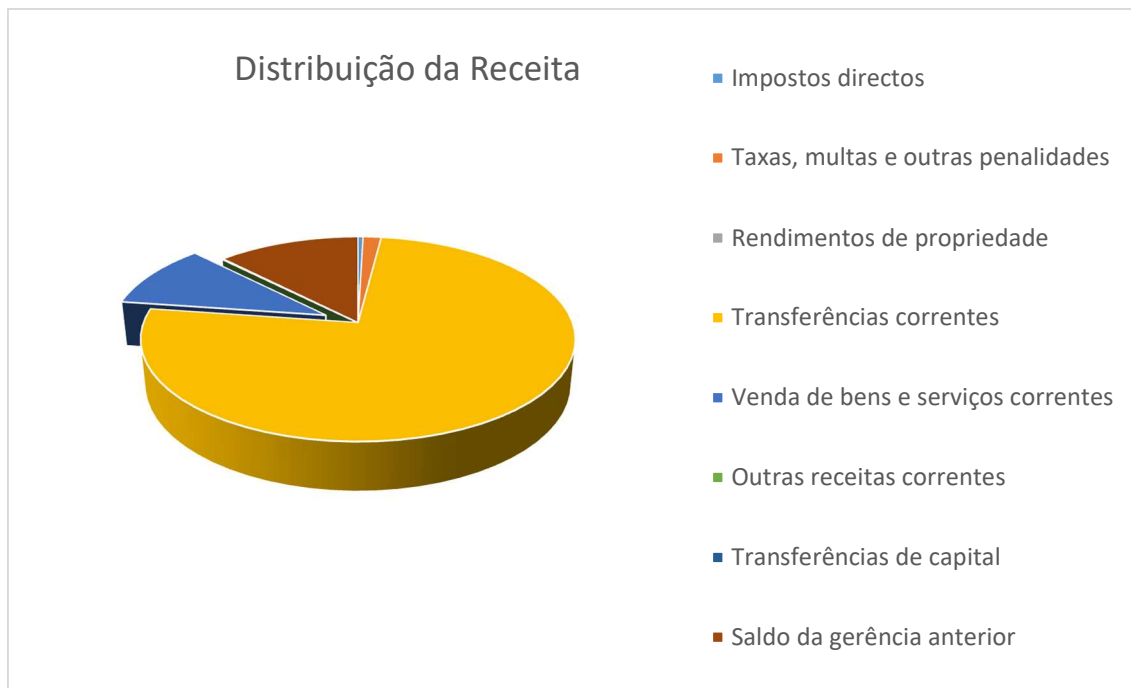
O crescimento da receita foi sustentado no crescimento do IMI, das transferências correntes, da venda de bens e serviços e do saldo de gerência.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Impostos diretos	29 400,00 €	17 436,73 €	59,31%	0,44%
Taxas, multas e outras penalidades	115 354,00 €	62 238,16 €	53,95%	1,56%
Rendimentos de propriedade	1,00 €	751,77 €	75177,00%	0,02%
Transferências correntes	4 595 327,55 €	2 995 663,96 €	65,19%	75,24%
Venda de bens e serviços correntes	530 826,00 €	409 022,25 €	77,05%	10,27%
Outras receitas correntes	4 502,00 €	4 712,88 €	104,68%	0,12%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Saldo da gerência anterior	491 818,53 €	491 818,53 €	100,00%	12,35%
Total	5 767 230,08 €	3 981 644,28 €	69,04%	100,00%

A taxa de execução da receita foi de 69 %, acima do valor de referência (66,7 %), malgrado o atraso nas transferências no município.

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2025



As “transferências correntes” representaram 75,2 % da receita contabilizada, continuando claramente a marcar a dependência da freguesia face ao Município e ao Estado, embora esteja este valor bastante influenciado pelo saldo de gerência, que representou 12,4 % da receita cobrada.

As “vendas de bens e serviços” é o terceiro agregado mais significativo, com 10,3 %, acabando este três por representar a quase totalidade da receita contabilizada.

	2024	2025	Var
Impostos directos	16 177,14 €	17 436,73 €	7,79
Taxas, multas e outras penalidades + imp indirec.	87 032,27 €	62 238,16 €	-28,49
Rendimentos de propriedade	0,00 €	751,77 €	0,00
Venda de bens e serviços correntes	363 897,52 €	409 022,25 €	12,40
Outras receitas correntes	6 244,11 €	4 712,88 €	-24,52
Total	473 351,04 €	494 161,79 €	4,40

As receitas próprias tiveram um comportamento misto, mas apresentando um incremento de 4,4 %, superando os 494 mil euros.

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2025



Analisando de um modo mais discriminado:

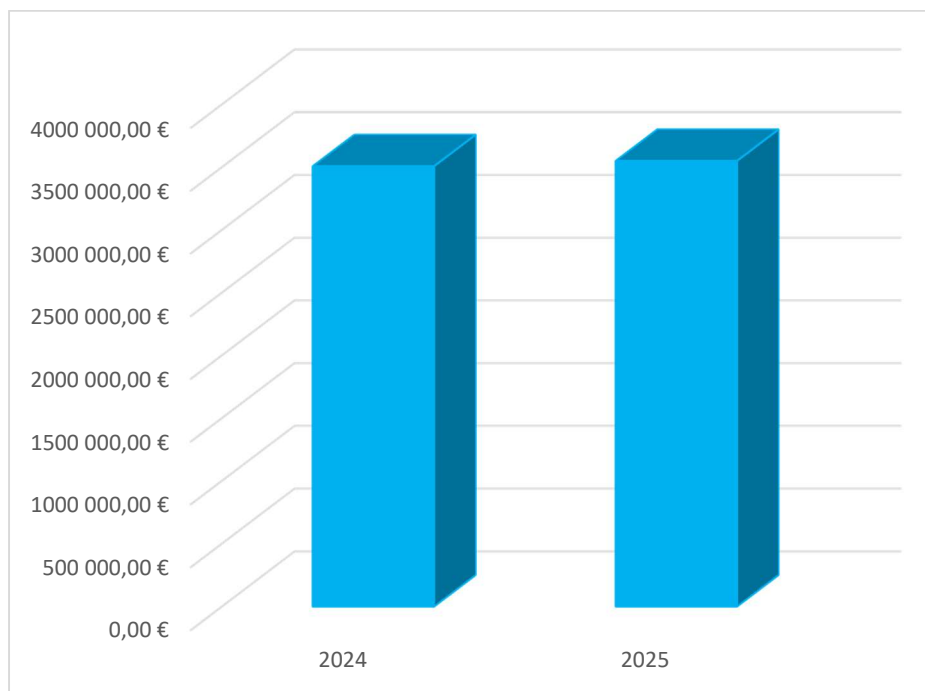
	2024	2025	Var %
IMI	16 177,14 €	17 436,73 €	7,79
Romaria de Santo Amaro	20 206,00 €	21 540,00 €	6,60
Ocupação da via pública	48 439,42 €	31 980,39 €	-33,98
Outras (Atestados)	17 755,75 €	8 291,47 €	-53,30
Aluguer de espaços e equipamentos (Pav. Ajuda)	34 394,84 €	35 282,72 €	2,58
CAF - Comparticipação familiar	41 375,48 €	60 096,30 €	45,25
Outros (Serviços Culturais: UAS, etc)	13 229,40 €	13 751,00 €	3,94
Piscina	201 776,28 €	227 610,54 €	12,80
Mercados e Feiras	62 079,70 €	59 500,96 €	-4,15
Total	455 434,01 €	475 490,11 €	4,40

Verifica-se uma grande regressão em termos de Atestados, justificado pela menor emissão para estrangeiros, e também uma diminuição significativa da Ocupação da via pública, neste caso, estando ainda por cobrar 32.221,46 euros (valores emitidos e não cobrados). Verificou-se uma descida da cobrança do Mercado, mas terá provavelmente a ver com o período de férias.

Em termos de crescimento, existe um importante incremento dos CAF, relacionado com um aumento do interesse neste serviço, dado que não houve aumento de taxas.

Significativo o aumento de mais de 25 mil euros na cobrança da piscina, o que tem justificado alguns investimentos neste equipamento.

2. Evolução da Despesa



Também a despesa cresceu neste período, embora a um nível menor do que a receita, tendo registado um incremento de 3 506 960,73 € para 3 549 224,35 €, cerca de 1,2 %.

	2024	2025	Var %
Despesas com o pessoal	1 677 373,31 €	1 736 360,18 €	3,52
Aquisição de bens e serviços	1 080 222,63 €	1 199 739,94 €	11,06
Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00
Transferências correntes	327 086,00 €	287 395,28 €	-12,13
Outras despesas correntes	15 338,72 €	30 497,73 €	98,83
Aquisição de bens de capital	405 554,93 €	284 440,42 €	-29,86
Transferências de capital	1 385,14 €	10 790,80 €	679,04
Total	3 506 960,73 €	3 549 224,35 €	1,21

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2025



Nas despesas com pessoal registou-se um acréscimo, de 3,5 % em linha com os aumentos salariais, enquanto que a aquisição de bens e serviços incrementou 11,1 %, dentro do normal aumento da atividade da freguesia e na execução dos CDC/CIDC, que infelizmente não tiveram a devida compensação do município.

O investimento desceu quase trinta por cento, dado que foi praticamente concluída a execução do CDC de mandato no primeiro trimestre, faltando pouco para ser dado como finalizado. A reprogramação de verbas de que falámos no trimestre passado já foi aprovada, estando em execução os últimos investimentos.

As transferências correntes desceram 12,1%, uma recuperação face ao período anterior, já que o Fundo de Emergência Social, já entrou em funcionamento pleno.

Importa realçar especialmente o enorme aumento da eletricidade, de algum modo acompanhado pelo gás, água, custos de assistência técnica, pelo que apresentamos algumas despesas importantes mais esmiuçadas:

	2024	2025	Var %
Remunerações certas e permanentes	1 244 069,59 €	1 303 563,15 €	4,78
Abonos Variáveis ou Eventuais (s/ mesas de voto)	164 031,50 €	204 646,68 €	24,76
(dos quais) Horas extraordinárias	124 315,07 €	155 112,62 €	24,77
Segurança Social	258 743,52 €	223 910,68 €	-13,46
Gasóleo	24 671,79 €	26 506,45 €	7,44
Água	60 802,07 €	72 241,43 €	18,81
Eletricidade	76 476,63 €	111 981,42 €	46,43
Gás	71 843,91 €	86 365,78 €	20,21
Limpeza e higiene	69 877,54 €	53 372,32 €	-23,62
Comunicações	19 990,41 €	16 349,24 €	-18,21
Seguros	14 884,48 €	13 093,22 €	-12,03
Assistência técnica	50 281,38 €	63 198,50 €	25,69
Total	2 179 987,89 €	2 330 341,49 €	6,90

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2025



Os preços da eletricidade têm disparado, com um aumento de encargos de 46,4%, sendo claramente o maior aumento dentro dos custos fixos da atividade da junta.

Nas despesas com pessoal, vemos que as remunerações aumentaram 4,8%, o que tenderá a aumentar com a entrada de algumas pessoas para o quadro, enquanto que as despesas de segurança social descenderam 13,5%, fruto de vários funcionários se terem reformado.

Significativo é o aumento das horas extraordinárias (24,8%) mas em linha com os aumentos dos restantes abonos.

Os aumentos da energia (eletricidade, gás, gasóleo) e das assistências técnicas, foram de alguma forma compensados pelas restrições de gastos com serviços de limpeza e higiene (uma negociação de contrato que correu bem), comunicações e seguros.

	2024	2025	Var
Despesas Correntes	3 100 020,66 €	3 253 993,13 €	4,97
Despesa de Capital	406 940,07 €	295 231,22 €	-27,45
Total	3 506 960,73 €	3 549 224,35 €	1,21

Enquanto as despesas correntes cresceram 5 %, as despesas de capital registaram um decréscimo superior a 27 %.

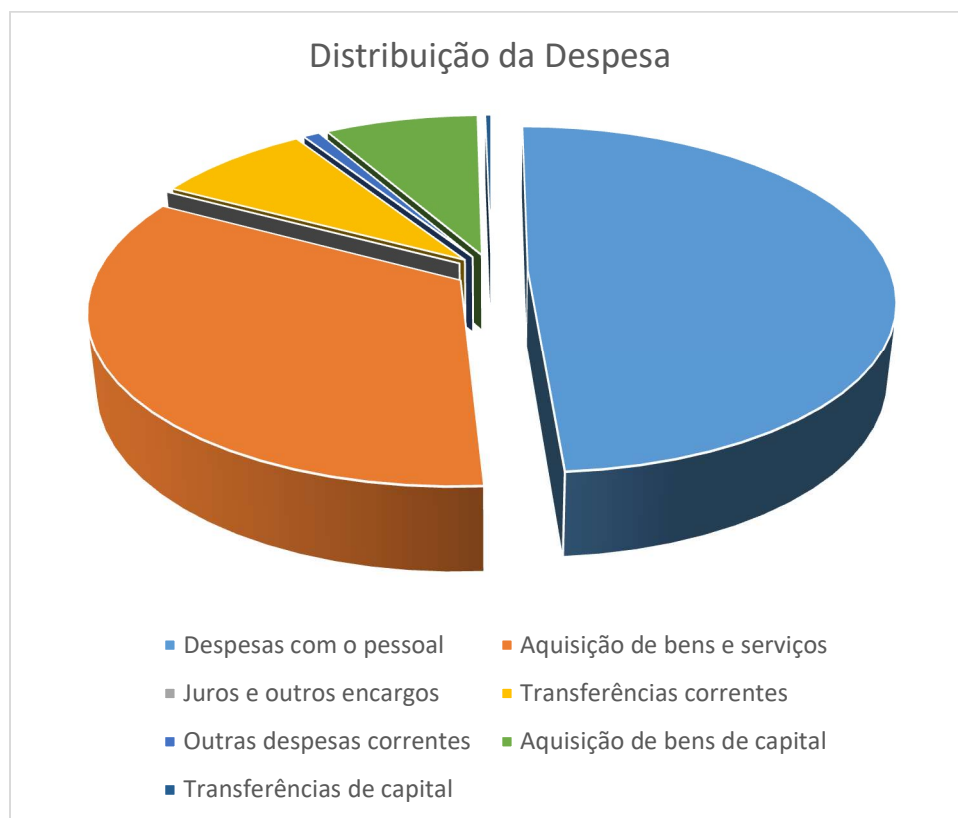
	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Despesas com o pessoal	2 870 491,70 €	1 736 360,18 €	60,49%	48,92%
Aquisição de bens e serviços	1 883 748,39 €	1 199 739,94 €	63,69%	33,80%
Juros e outros encargos	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	473 945,64 €	287 395,28 €	60,64%	8,10%
Outras despesas correntes	41 251,00 €	30 497,73 €	73,93%	0,86%
Aquisição de bens de capital	487 001,55 €	284 440,42 €	58,41%	8,01%
Transferências de capital	10 790,80 €	10 790,80 €	100,00%	0,30%
Total	5 767 230,08 €	3 549 224,35 €	61,54%	100,00%

Relato Financeiro

janeiro a agosto 2025



As taxas de execução parcelares refletem o que já ficou atrás expresso, com uma taxa de execução abaixo da registada na receita, e abaixo do valor padrão para o mês de março (61,5%).



As “despesas com pessoal” aumentaram a sua participação face ao ano anterior, de 47,8 % para 48,9 %.

Já a “aquisição de bens e serviços” cresceu de 30,8 % para 33,8 %, mantendo a estrutura da despesa, sendo os dois agregados mais significativos.

Com alguma relevância as “transferências correntes” descenderam de 9,3 para 8,1 %, e a “aquisição de bens de capital” diminuíram de 11,6 para 8 %.



3. Evolução do Saldo Orçamental

2025	
Receita	3 489 825,75 €
Despesa	3 549 224,35 €
Saldo de execução orçamental corrente	-59 398,60 €
Taxa de execução orçamental corrente	101,70%

Continuamos a atravessar um período de maior pressão sobre a despesa, com uma execução corrente negativa de cerca de 59 mil euros, valor que representa uma melhoria face aos 176 mil euros registados no final de maio e que se encontra amplamente coberto pelo saldo disponível, atualmente superior a 491 mil euros.

As obrigações por pagar totalizavam 118.351,04 euros (mais 43 mil euros do que em junho), dos quais 32 mil euros dizem respeito a despesas com pessoal (retenções). A Junta de Freguesia mantém, assim, um esforço constante de ajustamento dos recursos às necessidades, sempre com a responsabilidade que as circunstâncias exigem.

Recorde-se, no entanto, que o Município continua em dívida relativamente aos CDC/CIDC, nomeadamente:

- FES – 90 mil euros
- CDC Higiene Urbana – 25 mil euros
- CIC Higiene Urbana – 110 mil euros
- CDC Piscina – 70 mil euros

A par destas situações, permanece em atraso a verba referente aos auxiliares de educação (cerca de 8 mil euros). Como é evidente, não se torna fácil assegurar uma gestão financeira equilibrada quando parte das obrigações externas não é cumprida.